

DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS.

Ana Carolina Lobato Maya¹; Erick Verner de Oliveira Aquino¹; Gabriela Miguel Vieira¹; Hellen Caroline Pereira Machado¹; Júlia Ranna Menezes Mourão¹; Juliane Macedo².

1- Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

2- Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Em 2015, 46,8 milhões de pessoas no mundo tinham algum tipo de demência e esse número tende a subir devido à transição demográfica e epidemiológica. Com esse aumento, a doença de Alzheimer (DA), que é um processo crônico-degenerativo irreversível, também tende a elevar sua incidência, pois ela é a causa mais frequente de demência. Portanto, tal doença merece atenção, e como a mesma não possui cura, buscar qualidade de vida para os pacientes é a prioridade e os cuidados paliativos são uma alternativa importante. Sendo assim, faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas e aprofundamento dos conhecimentos sobre as formas de atenção aos portadores dessa demência. Logo, esse estudo visou discutir alguns dos cuidados paliativos não farmacológicos para a DA. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura a partir de dados de vinte e dois artigos pesquisados em bancos de dados online utilizando os seguintes descritores: doença de Alzheimer, cuidados paliativos, reabilitação. A busca foi restrita a estudos populacionais, publicados nos últimos dez anos. Os resultados encontrados revelaram que os cuidados paliativos como atividade física, reabilitação neuropsicológica, musicoterapia e regulação do sono possibilitam minimizar os sintomas e trazer uma melhora no bem-estar para o paciente. Dessa forma, deve-se incentivar mais estudos sobre o tema, que possibilitem desenvolver e aplicar métodos que possam proporcionar melhor qualidade de vida para os portadores de DA.

Palavras-chave:

Doença de Alzheimer.
Cuidados paliativos.
Reabilitação.